



Grupo, que seria de catadores de materiais recicláveis, está acampado em terreno na Avenida Vitória

Moradores de rua têm até antena parabólica

Eles ocupam, há meses, uma área que pertence à União e não aceitam deixar o local

ELTON LYRIO
emorati@redegazeta.com.br

Moradores de rua vivem há meses acampados em uma área, ao lado da antiga sede do Consórcio Habitacional Capixaba (Cohab), em Vitória.

O grupo seria de catadores de materiais recicláveis. Nas barracas, há galões de água e até uma antena parabólica de TV por assinatura.

O cenário lembra um

outro acampamento, já mostrado em A GAZETA, em agosto deste ano, de um grupo que vive na calçada do Hospital da Polícia Militar, em Bento Ferreira, também na Capital.

A prefeitura esclarece que o terreno localizado na Avenida Vitória, ocupado por moradores de rua, é patrimônio da União. E, segundo a prefeitura, a responsabilidade de manter terrenos particulares cercados e em boas condições é do proprietário.

A prefeitura afirma que só pode agir se a propriedade oferecer risco de

queda ou de doença.

Segundo a Secretaria de Assistência Social do município, o Serviço de Abordagem Social de Vitória realiza o monitoramento diário da região e, em abordagens anteriores, convenceu o grupo a sair do terreno.

ABORDAGEM

Mas, como a área não foi fechada, essas pessoas retornaram e agora resistem a deixar o local. O Serviço de Abordagem continua atuando na região e afirma que aqueles que aceitam o atendi-

mento são encaminhados para os espaços socioassistenciais e os serviços de saúde do município.

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que recentemente recebeu a área da União, informa que contratou empresa para cercar o terreno e que o prazo para a conclusão da obra é 16 de novembro.

Em nota, o órgão destaca que a prefeitura vem agindo para retirar os moradores de forma pacífica e diz que crê numa resolução até a data da entrega da obra.